

O MALHO

Escritório e Redacção
RUA DO OUVIDOR, 132
Num. avulso 300 rs.

QUADROS... DIPLOMATICOS

EM LISBOA: DESPEDIDA DO SERZEDELLO

João Franco:—Pode vossencia assegurar aos seus e aos meus patricios, que o Zé Povinho 'stá do meu lado. Portanto, não haverá *nuvens*...

D. Carlos:—Perfeitamente. E queira accrescentar que, salvo o caso de nm eclipse total, terei a honra de ir ao Brazil, para o anno.

Serzedello:—Brasileiros e portuguezes contam com isso. Vai ser uma revolução na minha terra... Haverá mosquitos por cordas e moscas por arames... Até lá!



Zé Carlos de Carvalho:—Gostaram? Eu cá sou assim: mais acção e menos rethorica! Apresentei á Camara o projecto do credito necessario para as despesas com a recepção de D. Carlos. E' preciso fazer-se um bonito e não é com palavras que se fazem festas...

Zé Portuguez:—Lá isso é verdade! *Cumbersas fiadas*... quanto menos melhor!

Rio Branco:—*A-q-u-i-qui!* Isto é que é diplomacia moderna: attrahir a visita de reis, presidentes, *touristes* de todas as categorias, etc., etc.! Só assim o Brazil acabará de subir no concêito das potencias! Basta de ostracismo geographico! Mas para isso é preciso...

Ze Povo:—(interrompendo)—... que—*Dinheiro haja, seu barão! Dinheiro haja!*...